SAÚDE

SAÚDE EM ALERTA POR CAUSA DE CASOS DE DENGUE E CHIKUNGUNYA

FORAM CONFIRMADOS SEIS CASOS DE DENGUE E SEIS DE CHIKUNGUNYA, ATÉ AGORA, ENTRE OS 235 CASOS SUSPEITOS NOTIFICADOS

Publicado em 27/06/2019 às 12:43 (Atualizado em 02/07/2025 às 16:36), postado por Comunicação Guaçuí , Fonte: Saúde Guaçuí

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Guaçuí lançou um alerta à população para que colabore no combate a focos de mosquitos aedes que têm se multiplicado e provocado o aparecimento de casos de doenças que são transmitidas por este vetor. Segundo a Semus, nos últimos dias, foram confirmados seis casos de dengue e seis de chikungunya, no município. As equipes da Secretaria estão atuando para evitar que esses números aumentem, mas ressalta que é muito importante que a população também faça a sua parte e evite o surgimento de focos.

De acordo com informações da Semus, foram notificados, até agora, 235 casos suspeitos dessas duas doenças, destacando que entre os casos confirmados existem os "importados", ou seja, pacientes que vieram de outros municípios já doentes. No entanto, a presença deles é um risco para a proliferação, lembrando que os mosquitos aedes também transmitem a zika,

outro mal de consequências graves. Além disso, existem outros 154 pacientes, que apresentavam sintomas dessas doenças, que não retornaram à unidade de saúde para realizar os exames. Logo, esse número de notificações e até de casos confirmados poderia ser maior.

O material colhido nas notificações ainda está sendo analisado. Contudo, a Semus esclarece que é muito importante que os casos sejam notificados, porque, mesmo antes de qualquer confirmação de diagnóstico, a Vigilância Ambiental é acionada e realiza ações de bloqueio na residência do paciente com suspeita de estar doente, assim como ao redor do domicílio, incluindo pulverização de agente químico para matar o mosquito adulto. Além, é claro, da assistência a estes pacientes.

O secretário municipal interino de Saúde, Werton dos Santos Cardoso, salienta a importância da colaboração da população no combate aos focos e ao mosquito transmissor. "A Secretaria Municipal de Saúde está trabalhando todo o tempo para evitar que a situação se agrave, mas é preciso que a população faça sua parte e colabore no combate ao mosquito, porque essa é a única maneira de evitar o contágio", enfatiza. "E o mais importante é que as pessoas permitam que os agentes de endemias entrem em suas residências para realizar seu trabalho", completa, ressaltando que existem focos e a presença do mosquito adulto em praticamente todos os bairros da cidade.

De acordo com informações da Semus, os agentes, várias vezes, encontram muitas casas fechadas e até resistência de moradores para permitir o acesso ao interior das residências. Além disso, existem proprietários de terrenos baldios que não fazem limpeza dos mesmos, onde podem existir mais focos, já que o município não tem permissão para entrar em propriedade particular e fazer o serviço. Contudo, é bom lembrar que existe o Decreto Municipal 9.705, de 17 de março de 2016 que, entre outras decisões, determina multa para os proprietários de imóveis, incluindo lotes e terrenos baldios, que não obedeçam aos requisitos mínimos de higiene "indispensáveis à proteção da saúde".

Prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde coloca que a população deve estar atenta para evitar focos do mosquito, mantendo as caixas d?água bem fechadas e não deixando a água acumular em outros recipientes, como vasos de plantas, garrafas e qualquer outro que possa acumular água, inclusive, nos recipientes atrás de geladeiras, calhas, plantas (como bromélias), piscinas e até tampinhas de garrafas. Enquanto isso, a Prefeitura também realiza a limpeza de bueiros e ribeirões, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, enquanto equipes da Secretaria Municipal de Saúde jogam produtos para combater as larvas do mosquito e até participam da limpeza, quando realizados mutirões.

Contudo, a população pode ajudar, jogando cloro nos ralos das casas e nos bueiros em frente às suas residências, porque o cloro ajuda a evitar o desenvolvimento de larvas do mosquito. No entanto, isso serve apenas como paliativo e o mais importante é que os agentes tenham acesso às residências para que possam fazer a aplicação do produto ideal para o combate a focos.

Como evitar focos do mosquito

Informações para a imprensa

Superintendência de Imprensa Oficial

(28) 3553-1387
Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO

6ffe42233357dd0f33930788d5a56c9a

https://guacui.es.gov.br/noticia/2019/06/saude-em-alerta-por-causa-de-casos-de-dengue-e-chikungunya.html